PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 38, 16 junho 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 16 de Junho de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 38—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Corpus - Christi

Na quinta-feira proxima, 20 de Junho, é dia santo de guarda, consagrado ao Amor de Deus para comnosco.

PERCORRERÁ as nossas ruas, sahindo da igreja de S. Francisco, Cathedral provisoria, a solenne procissão de «CORPO DE DEUS», verdadeiro e realmente presente no SS. Sacramento da Eucharistia.

Que todos, pois, de joelhos, O adoremos, **não das janellas, não das sacadas,** mas assistámos passar a magestosa procissão do do mesmo plano.

SS. Trindade

VEM do Evangelho, que hoje se lê na Missa, a ordem dada por Jesus aos Apostolos, de pregarem o Evangelho e baptizarem os povos, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Eis as suas palavras: «*Todo poder me foi dado no céo e na terra. Ide, pois, ensinae a todas as gentes, baptisando-as, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; ensinando-lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado*».

Admiraveis palavras! O Mestre dá como motivo, como fonte do que vae ordenar, o seu poder. E' como si dissesse: eu tenho o poder, sou o chefe, o rei do mundo, sou aquelle a cujo nome tudo deve se prostrar; com este poder, que me foi dado, vos ordeno: «Ide pelo mundo inteiro», com este poder, que vos transmitto, «ensinae a todos os povos, baptisae a todos».

Mas, ainda resta uma cousa: deveis fazel-o «em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo».

E' por este baptismo, em nome da SS. Trindade, que nos tornamos membros de Christo, filhos da Igreja, herdeiros do Céo.

Em nome desta Trindade Santissima, é que somos regenerados. Desde este dia, portanto, é dever nosso crêr neste mysterio, o summario da nossa fé, o fundamento da nossa religião, o caracter da nossa profissão, dos mysterios o mais augusto. Nestas palavras que o sacerdote pronuncia, quando sobre nossas cabeças derrama a agua regeneradora, está todo o fundo, todo o thesouro da nossa crença.

Dellas fez o Salvador a parte essencial do primeiro sacramento, e quiz que entrasse na substancia de quasi todos os mais.

Eram ellas na primitiva Igreja e devem ser até hoje, para os fieis, o sello universal, o signal publico, pelo qual se distinguiam. São ellas as palavras com que iniciamos o dia, os actos, em testemunho do culto que rendemos á adorada Trindade.

O sacerdote, quando benze, é «em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo».

Um só Deus em tres pessôas, eis o thesouro precioso da Igreja. Eis o que cremos, o que devemos crêr, a base da nossa esperança, o principio da santidade, e, na phrase do Concilio de Trento, o começo, a raiz da nossa justificação.

E' o principal artigo da nossa fé, o objecto especial da solennidade de hoje.

E' o que aprendem as crianças no Catecismo, «um só Deus verdadeiro, em tres pessôas eguaes e distinctas».

E' o que proclamamos, quando fizemos sobre nós o signal da Cruz, o distinctivo do christão. E' o que confessamos, quando dizemos:

«Gloria ao Padre, ao Filho e ao Espirito Santo».

E' com ella que a Igreja abre suas cerimonias e as encerra.

E' a mais antiga de todas as festas, pois, que em todas está. Desde que no mundo houve creaturas racionaes, foi o mundo um templo consagrado ao *Deus uno* em tres pessôas. Dia, nem hora existe sem que a Igreja renda á SS. Trindade homenagens.

Data, porém, a sua instituição formal do seculo XIV.

Com muita razão escolheu o papa João XXII este dia, pois é a festa da SS. Trindade o fim e a consummação de todos os mysterios de Nosso Senhor.

Esta festa nos lembra que devemos ser santos. E' tambem para nós a SS. Trindade um modelo de caridade, assim como nos fala dos deveres para comnosco. Sou a imagem do Deus tres vezes santo! Com os olhos na SS. Trindade, os primeiros christãos se amaram como si fossem uma só alma e um só coração.

Neste dia, pois, adoremos a Trindade Santissima, e repitamos, no coração, com sinceridade, o acto da nossa fé; repitamos a profissão que fazemos, quando nos benzemos: Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

A humildade é a base de todas as virtudes.

*** Voltaire, o pro-homem dos atheus e livres pensadores, dizia a seus amigos:

«Estou cançado de ouvir dizer que doze pescadores fundaram a Igreja de Christo. Quero provar ao mundo que, sosinho, eu basto para destruil-a».

E elle trabalhou para este fim, quanto poude. Porém, ha muito mais de cem annos, que está morto; seu nome é acatado apenas por alguns literatos impios, emquanto a humanidade em peso o ignora e abomina.

A Igreja ahi está, colosso de grandeza, continuando a ser como era d'antes, a mestra da verdade e o caminho da felicidade eterna, sempre atacada pelos maus, mas amada pelos bons e protegida por Deus.

NOVO BISPO DE SANTOS

Foi nomeado Bispo de Santos o Revmo. Padre Paulo de Tarso Campos, distincto professor do Seminario de S. Paulo.

O novo Bispo é um sacerdote moço, culto e grande amigo da bôa imprensa.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 16 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Benção e inauguração do Pavilhão "D. Serafim"

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo passado, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a benção e inauguração do Novo Pavilhão "D. Serafim".

A's 14 horas, presentes o nosso director, presidente da Pia União; o sr. José Geraldo Jardim Brandão, representante do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim; os Revmos. Srs. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Reitor do Gymnasio Diamantinense; e Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., capellão do pio estabelecimento; thesoureiro João Motta Filho e procurador Antonio Ranulpho; diversos antonianos, exmas. sras., senhorinhas e cavalheiros, foi iniciada a solennidade, pela benção do Novo Pavilhão, officiando o respectivo Capellão, Padre Antonio Monteiro de Barros.

Em seguida, tomou a palavra o orador official da Pia União, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que produziu bellissima oração, saudando a D. Serafim e rememorando o passado do preclaro Arcebispo naquella casa dos pobresinhos de Santo Antonio, onde S. Exc. Revma. erguera o primeiro altar, para a celebração do Santo Sacrificio da Missa, como capellão gratuito do estabelecimento, a que prestára relevantes serviços, até á sua sagração de Bispo de Arassuahy. Fez referencias á dedicação do nosso director, fundador do Recolhimento dos Pobres, terminando por saudar o Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, alli representado pelo sr. José Geraldo Jardim Brandão, que respondeu, em empolgante discurso, em agradecimento áquella homenagem que a Pia União rendia ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim.

Tanto o Revmo. Sr. Conego Raymundo, como o sr. José Geraldo Jardim, foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

Abrilhantou a festa a excellente banda de musica local, «Euterpe Diamantinense», regida pelo seu fundador e director, prof. Manoel José Nobis.

No jardim externo do estabelecimento, foi realizada a pesca de prendas, na Lagôa Sêcca, em beneficio da caridosa instituição.

O Novo Pavilhão compõe-se de 4 compartimentos bem arejados, de um passadiço de 12 metros de comprimento sobre 3 de largura, com paredes-jardim, e de um pequeno alpendre, pelo lado de traz do edificio, e que se communica com o maior dos aposentos.

*** O' que ingratidão de tantos homens! Visitam-se, a miude, os amigos e, entretanto, não se visita o primeiro e o maior dos amigos, que é Jesus presente na Hostia Consagrada. Está Elle, de dia e de noite no sacrario da Igreja, encerrado por amôr dos homens, e, comtudo, quão poucos vão visital-O!

Jornaes Impios

Nós catholicos temos obrigação de trabalhar pela diffusão do jornal catholico, o unico que se não vende e que sabe rebater as investidas perfidias e vergonhosas da imprensa má.

Não podemos ficar inactivos, no momento presente, em que jornaes anti-clericaes, coveiros detestaveis da felicidade da Patria, pregam doutrinas incendiarias e corrompem os costumes.

Catholicos ha que lêm e favorecem materialmente a circulação dessas folhas perigosas, que trilham o escabroso caminho da impiedade e do erro.

Qual o objectivo da imprensa irreligiosa? Pregar a desordem, o absolutismo, as ideologias criminosas de Moscou, lançar o paiz ás garras anniquiladoras da anarchia e á dissolução completa nos costumes.

A imprensa catholica tem um ideal nobre e sublime.

Ella prega a ordem, a obediencia ás leis brasileiras, o respeito ás auctoridades constituidas, prega, emfim, a verdadeira palavra de Deus.

Estamos vendo em nossos dias frequentes e desenfreados ataques de jornaes á Religião e ao seu piedoso clero.

Dá-se plena liberdade aos manipuladores de drogas sovieticas.

Não foi assim que pensou o immortal Gracia Moreno: Liberdade para tudo e para todos, excepto ao mal e para os malfeitores».

E' preciso, portanto, vencer o mau jornal, a imprensa vermelha.

Para isso, urge que cada um conceda o seu franco apoio á imprensa catholica que, no dizer de alguem, tem por unico escôpo a grandeza da Patria e os altos interesses espirituaes da Religião.

A instrucção com Deus é a paz do espirito, a innocencia do coração, o futuro e a estabilidade do lar.

Director Regional dos Correios e Telegraphos

Tendo chegado a esta cidade, no sabbado passado, sendo condignamente recebido pelo funccionalismo postal e telegraphico, á *gare* da Estação; no dia 8 do cadente, assumiu o exercicio do cargo de Director da Directoria Regional desta cidade, o nosso illustre conterraneo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno e competente 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Ao penetrar na repartição, foi o sr. José Augusto da Matta Machado alvo de significativa demonstração de sympathia e alto apreço, por parte de todos os funccionarios, sendo saudado pelo então director interino, sr. Chefe de Secção, Antonio Cicero de Menezes, e Francisco Pinheiro Costa, Chefe Economico aposentado.

O sr. Matta Machado, bastante commovido, agradeceu a todos, confiado na bôa vontade e collaboração efficiente de todos, para o bom desempenho de sua missão.

Nós que, de muito perto, conhecemos o sr. José Augusto da Matta Machado, collega nosso e distinctissimo, que foi na imprensa local, e mesmo na repartição que hoje vae dirigir, congratulamo-nos com a Diamantina, pela optima e preciosa acquisição.

Ao caro amigo, sr. José Augusto da Matta Machado, nossas visitas de apreço e agradecimento, pela sua delicada e attenciosa communicação de haver assumido o exercicio do cargo de Director Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

As distracções do mundo nunca puderam curar uma verdadeira dôr. Todos os que têm soffrido conhecem a tristeza dos dias seguintes aos da festa.

Minhas Tiras

Não ha nada que mais dôa no coração de u'a mãe do que a ingratidão de um filho.

O velho Tobias dizia a seu filho:

«Recorda-te das muitas dôres e trabalhos que por ti padeceu tua mãe! Quanto deves áquelle anjo de amor e de dedicação! Que de noites desveladas, junto do teu leito, quando gemias enfermo! Quantos somnos interrompidos para acudir-te e estancar-te as lagrimas a poder de caricias!

Que de sustos e alarmes constantes ao seu coração estremecido! Que desvelos continuos, que cuidados affectuosos!»

Ah! ouvi todos os que tem ainda a ventura, a riqueza, de possuir seus paes: Por mais extremos, por mais carinhos, por mais affectos, por mais amôr e ternura que mostres a esses entes queridos, oh! nunca, nunca lhes pagarás o que lhes deves!

Emfim, prestae, oh! filhos, a vossos paes todos os serviços de que elles precisam. Tomae parte nos seus trabalhos; ajudae, filhas, vossas mães, nas occupações domesticas. Procurae consolal-os em suas penas e afflicções; dae-lhes soccôrro, si cairem em pobreza; rodeae os seus cabellos brancos de todas as demonstrações de respeito e amôr; tende todo o mimo e paciencia com elles na caducidade da velhice, assistindo-os até á morte, e, depois, procurando sempre e sempre honrar sua memoria!

São de ouro os bons filhos!...

XISTO REIS.

Ninguem duvida tanto, como aquelle que mais sabe.—MARICÁ.

Bôdas de Prata

O illustre e distincto conterraneo, sr. dr. Julio Mourão, digno prof. do Gymnasio Diamantinense, conceituado advogado do nosso Fôro, e exma. sra., d. Nicia Corrêa Rabello Mourão, celebraram, no dia 12 do cadente, as suas bôdas de prata de feliz casamento.

Apresentando ao distincto casal nossas sinceras gratulações, pelo auspicioso motivo, acompanhamol-os nessa data jubilosa, em communhão de orações.

*** Perguntae a um materialista que é a agua, e elle vos responderá com ar triumphante: «uma molecula produzida por dous atomos de hydrogeno e um de oxygeno.»

Perguntae-lhe, porêm, porque dous atomos de hydrogéno e um de oxygeno produzem *sempre* a mesma molecula, e elle ficará tão confuso que se esquecerá do seu triumpho.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Novos Antonianos

No dia 13 do cadente, foram admittidos á Pia União do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: D. Maria Magdalena Ferreira.

DATTAS: D. Francisca de Assis Santos.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Os taes...

Perguntaram, certa feita, ao illustre philosopho grego Theocrito, quaes eram os animaes mais ferozes.

Após alguns minutos, respondeu o intelligente sabio:

«Nas mattas e nos montes são os leões; nas cidades e aldeias, são os diffamadores».

Os leões assaltam, dilaceram com as unhas, matam com os dentes.

Os diffamadores, covardemente, arremetem contra o proximo, enxovalhando a dignidade com a maldita lingua, essa terrivel «espada de dous gumes».

Mons. Pinheiro Brandão

Desse nosso illustre e respeitavel amigo, venerando Vigario Geral deste Arcebispado, recebemos a seguinte carta, que não podemos furtar-nos ao desejo de publical-a, com a devida venia.

«Amigo e Sr. Zezé Neves, d.d. Redactor do *Pão de S. Antonio*.

Profundamente grato, pelas referencias honrosas que esse conceituado periodico fez a mim, pela celebração do 50º anniversario de minha ordenação, minhas Bôdas de Ouro com a Igreja, venho manifestar-lhe meu tributo de gratidão.

Sei que estas manifestações que recebi, desta cidade, das tres freguezias que parochiei, do Serro, donde sou natural, e de outros logares, não são referentes á minha individualidade, que nada significa, mas ao Sacerdocio de que sou revestido e á auctoridade que represento; de tudo dou graças a Deus, que é o auctor de todo o bem.

Procurei, de preferencia, o Caraça, asylo de paz e de recolhimento, onde passei uns dias, preparando-me para dar graças a Deus, por tantos beneficios recebidos, durante tão longo tempo, e dar reparação da falta de correspondencia a muitos delles.

Alli, onde estudei preparatorios, de que conservo tão gratas recordações fui recebido e tratado pelos collegas com tanto cavalheirismo e fidalguia que me confundiram.

Tudo, *ad majorem gloriam Dei*.

Acceite meu tributo de gratidão, pedindo a Deus, como recompensa, lance sua benção sobre suas empresas, do jornal de que é Redactor—director, do Recolhimento dos Pobres, benemerita instituição de que é fundador, administrador, conservando-o por muitos annos, com saúde e forças moraes e physicas, afim de continuar sua gloriosa missão, a bem de nossa S. Igreja, de nossa querida Patria e dos pobres desvalidos.

Acceite os protestos de gratidão do amigo e admirador,

Mons. Pinheiro Brandão, V. Geral.»

Si o mundo não tivesse que dizer contra nós, não seriamos verdadeiros servos de Deus.—S. FRANCISCO DE SALES.

Festa do Divino

Precedida de novenas, realizou-se, domingo passado, na igreja do Rosario, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, havendo *imperio*, Missa cantada e procissão.

Serviu de imperatriz a menina Martha, filha do *imperador*, sr. Adelino Torquato dos Reis.

Para o anno de 1936, foi eleito *imperador* o sr. Mario Vieira.

Festa do Rosario

Celebra-se hoje, na igreja do Rosario, a festa de sua Padroeira, havendo os actos do costume.

*** Continúa, infelizmente, e continuará *a loucura* de nossos dias: um vestido para *five o' clock*, outro, para *lawn tennis*, para passeio; outros para a igreja, para as danças e para o cinema.

S. João d'Avila disse, um dia, á senhora Sancho Carillo, que os vestidos que ella usava cheiravam a inferno.

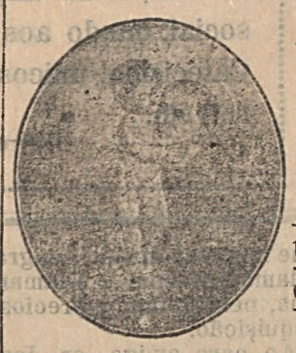
E o que *cheiram* esses *canudos* collantes, *peando* as moças, mostrando as fórmas do corpo, os braços, as axilas?

—Cheirarão a rosas?...

!!!...

JORNAL **Pão** Numero do dia—200 rs. Atrazado—300 rs.

Festa de S. Antonio



Na Capella do Recolhimento dos Pobres

Santo Antonio é o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos.

LEÃO XIII.

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

As dignas juizas e os srs. protectores não pouparam esforços para o feliz exito das solennidades.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão provocaram os mais calorosos elogios!

As trezenas estiveram solennissimas, com missas festivas todos os dias, officiando e occupando, diariamente, a tribuna sagrada, de 1º a 14, o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, que discorreu, brilhantemente, sobre a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, foi ainda consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão, das mãos do Revmo. Capellão.

Após a Missa, seguiu-se a benção e distribuição do pão de S. Antonio aos Pobres.

Todos os dias, após a santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração de uma criança, vestida de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

A's 7 horas da tarde, realizou-se a ultima trezena, discorrendo com altiloquencia sobre a leitura e meditação do ultimo dia, o Revmo. Padre Barros.

No dia 14, sexta-feira, houve a ultima Missa, occupando-se da parte coral a orchestra da «Euterpe Diamantinense».

A' tardinha do mesmo dia, realizou-se a bellissima e tocante procissão do glorioso Santo Antonio, entoando o Côro do Pão, nos intervallos da banda, o commovente hymno ao grande e prodigioso Thaumaturgo, letra e musica de nosso director.

A' entrada da procissão, occupou a tribuna sagrada, á porta da Capella, o Revmo. Sr. Padre Barros, fazendo uma brilhante oração sobre a vida do grande Thaumaturgo.

Seguiu-se o encerramento da festa, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Dia 8—D. Ambrosina Beltrão Freire, residente em Bocayuva.

Dia 9—Senhorinha Alda Jardim Brandão.

Dia 10—Senhorinha Carmelita Gomes Jardim.

Dia 11—D. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

Dia 12—Senhorinha Maria Dolôres Neves.

Dia 13—D. Emilia Augusta de Oliveira.

Dia 14—D. Pedrelina dos Santos Moraes.

— Protectores —

Dia 1º—José Agostinho de Miranda.

Dia 2—Dr. José Pinheiro Costa, residente em Bello Horizonte.

Dia 3—Francisco Gonçalves de Sousa.

Dia 4—Pharm. Cicero Dias Bicalho.

Dia 5—Fharm. Francisco Netto Motta.

Dia 6—Te. Cel. Targino Ribeiro Meirelles.

Dia 7—José Horta Balsamão.

Dia 8—Paulo Clementino da Silva.

Dia 9—José Geraldo Jardim Brandão.

Dia 10—Dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, residente no Rio de Janeiro.

Dia 11—Prof. Jayme Motta Nelson.

Dia 12—Elias Perpetuo de Oliveira.

Dia 13—Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte.

Dia 14—2º Sarg. Olympio Soares de Faria.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A' noite, foi ainda profusa a illuminação electrica no edificio e jardim.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, dando-lhe um aspecto bellissimo.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fôssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, pelo prof. Manoel José Nobis e Paulo Clementino da Silva.

Concorreu muito para mais realçar a festa a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense».

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões.

Sorteio e Pesca

Devido a outras festas que se promoveram e realizaram no dia 14, nesta cidade, o Sorteio e Pesca não produziram o resultado esperado.

Novas Juizas

Novos Protectores

Para o proximo anno de 1936 foram sorteados juizas e protectores:

— Juizas —

Dia 1º—D. Emilia Freire dos Santos, residente no Rio de Janeiro.

Dia 2—D. Maria Chaves Pinto.

Dia 3—Maria José de Barros.

Dia 4—Professora Maria Luiza Leite.

Dia 5—D. Amelia de Andrade Reis, residente no Guinda.

Dia 6—D. Maria Eliza Diniz Meirelles.

Dia 7—D. Maria Magdalena Ferreira.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

A VIDA E CULTO DE S. ANTONIO, para os antonianos.

Preços—.... 8$ e 10$.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta —

Corpus-Christi

Realizando-se, quinta-feira proxima, a magestosa procissão de *Corpus-Christi*; e para que, durante o seu percurso, se consiga a devida ordem e respeito, bom seria que se adoptasse o costume antigo das senhoras não acompanharem, atraz do pallio, essa procissão, afim de evitar-se a inconveniente mistura, que dá sempre motivo a conversas, em desrespeito a Jesus Sacramentado.

As palavras não produzem effeito, si não forem acompanhadas do exemplo.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Precedida de solennes trezenas, realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), a festa do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Houve Missa cantada e solenne procissão, acompanhada pela banda «Euterpe Diamantinense».

A sciencia faz sabios, mas não faz justos, nem heróes.

Bôa Imprensa

(Especial para o "PÃO")

"O DIARIO" catholico, de Bello-Horizonte, acaba de encerrar, com exito, a sua "SEMANA SOCIAL", em prol da Bôa Imprensa.

Com a presença do exmo. sr. Arcebispo D. Cabral e demais auctoridades ecclesiasticas, em todas as reuniões da "SEMANA SOCIAL", promovida pelo "O DIARIO", e realizadas no Theatro Municipal, compareceu a elle, selecta assistencia, que soube apreciar, devidamente, os oradores, que se revesaram, durante a "SEMANA SOCIAL".

Militando na imprensa catholica, onde empresto os meus humildes prestimos, como collaborador, não podia silenciar-me, diante dos successos, obtidos pelo "O DIARIO", não só no terreno jornalistico, mas tambem por vêr nesta recente fundação do "O DIARIO", a aspiração maxima dos catholicos montanhezes, que, vencendo a indifferença e a descrença dos catholicos burguezes e commodistas, que, infelizmente, pullulam por ahi esse punhado de bravos, em tão curto espaço de tempo, nos deu esse jornal de proporções modernas, e de leitura util e proveitosa.

Pio X comprehendeu muito bem a efficencia benefica ou malefica da imprensa, nos dias hodiernos, tanto que declarou-nos: "Debalde construiremos igrejas, abriremos escolas, manteremos missões. Todos os nossos esforços serão vãos si, simultaneamente, não soubermos manejar a imprensa, como arma de ataque e defesa".

Foi o desleixo e o descuido dos catholicos hespanhóes e mexicanos, para com a sua imprensa, que os precipitaram no estado critico, em que se encontram. Felizmente, na Hespanha, a acção efficiente de um Gil Robles, começa a normalizar a situação embaraçosa dos catholicos hespanhóes.

No Brasil, no nosso meio catholico, o espirito burguez já se fazia sentir, mas, graças ao movimento de sadia renovação espiritual, emprehendida pela actuação assombrosa de um Jackson de Figueiredo, repercute intensamente a ponto de seus discipulos,—como Tristão de Athayde, profligar, energicamente, as attitudes assumidas pelos chamados catholicos burguezes, que é nada mais e nada menos do que isso: "Ou estirpamos do nosso meio catholico e espirito burguez, ou nunca faremos coisa alguma com catholicos, que, em pleno seculo communista, julgam que a religião se resume apenas no cumprimento das praticas individuaes de piedade".

"Habituados á pratica individual da religião, julgam-se, perfeitamente, quites com sua consciencia, desde que levem uma vida recta e pratiquem honestamente a sua vida de piedade. É muito sem duvida fizessem todos o mesmo e já teriamos meio caminho andado".

Porém, isto só não basta. Precisamos fazer parte desta "acção catholica", não só desta maneira, mas precisando esta nossa "acção", quer seja pelos escriptos, ou amparando monetariamente a Bôa Imprensa, tomando a sua assignatura, na medida das nossas posses, e ainda mais, lendo como obrigação, a proveitosa leitura do "O DIARIO".

Qual o motivo de tudo isto, catholicos diamantinenses? Porque "O DIARIO" não faz parte dessa imprensa neutra, que tanto faz, applaudir o bem, ou louvar o mal. Porque "O DIARIO", não está a serviço de nenhum credo politico. Porque "O DIARIO", não faz parte dessa imprensa venal, corrupta e detractora, sempre prompta a estampar nas suas columnas noticias, espalhafatosas, sem finalidade alguma, a não ser a da calumnia.

Porque "O DIARIO" é o jornal que trata por excellencia da defesa da Santa Igreja, e, por conseguinte, de Deus, do Brasil e da familia.

Os seus commentarios, desapaixonados e serenos, elevam-se acima dos homens e acontecimentos que se passam no Brasil.

Devemos, pois, como catholicos, em vez de adquirirmos um destes jornaes rotulados de *neutro e independente*, adquirir "O DIARIO", jornal que nos satisfaz, porque está livre de injuncções partidarias, que fazem escillar os conceitos desses jornaes, que ainda têm a ousadia de se alcunharem independentes. Independentes, sim, **mas** a *suis genéres*.

MILTON MEIRA.
Da A. C. I.

Tão difficil é achar quem faça beneficios, como encontrar quem os agradeça.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, o distincto moço sr. Alvaro Motta.

No dia 13, o sr. Antonio Magalhães.

No dia 15, o sr. Pedro Lopes Vieira Leite, digno socio componente da conceituada casa commercial Lopes & Irmãos, desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 17, o sr. Therezino José de Moraes.

No dia 20, a gentil menina Geny, filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do tenente Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; João Brandão Costa, dr. Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, o pequeno Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra, residentes em Bello Horizonte; Geraldo Hilario dos Santos e a pequena Stella, filha estremecida do 2º tenente João Julio Costa.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, residente em Bello Horizonte; e d. Aurea de Oliveira Costa, digna esposa do 2º tenente João Julio Costa.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; e senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, senhorinha Carmelita Motta, dilecta filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta; d. Maria Julia Souares de Assis, dedicada antoniana; Alayde Pereira da Silva e Oswaldo Ladislau Barroso, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso amigo Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira e exma. sra., d. Natalia dos Santos Oliveira, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Antonio, na pia baptismal.

Nossos parabens.

Muito aprende quem muito soffre.

Visitas ao Pão

Acompanhada das exmas. sras. d. Maria Dolôres da Matta Vidigal e Lourdes Mendonça Neves, visitou o Recolhimento dos Pobres, percorrendo todas as suas dependencias, a distincta professora do Curso de Aperfeiçoamento do Estado, Mme. Hel. Antipolf.

Fallecimento

No dia 8, falleceu no Hospital da Saúde, José Pedro Pereira, com 70 annos de edade, natural de Barreiras.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 8, Luciola, filha de Joaquim Nunes dos Santos.

No dia 9, Maria Laïs, filha de Manoel Gonçalves Duarte; Maria, filha de Antonio Januario Lopes; Maria Rivadalvia, filha de Pedro Augusto; Juracy, filha de Vicente Alves Pereira; Maria Annia, filha de Clemente Evaristo; Maria, filha de Alcides Gino.

No dia 13, Antonio, filho, de Francisco Esperança; Natalicio, filho de José dos Passos Nascimento; Antonio, filho de José Appolinario Braga.

*** Dóe, devéras, presencear a voracidade com que o vicio do embriaguez escraviza, degrada e avilta a mocidade hodierna, embotando-lhe a intelligencia, debilitando-lhe a vontade.

—E o coração, que será delle?

—Corrompe-se, perverte-se, materializa-se, roja-se pelos marneis de quanta impudicicia revoltante e asquerosa que pullula por ahi afóra...

Falleceu em Bello Horizonte o venerando sacerdote, Mons. João Martinho de Almeida.

Assim como as vozes do asnos não chegam, ao céo, as pragas das BRUXAS não attingem ao alvo...

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:
Cinco minutos deante de Santo Antonio.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

UMA BELLA OBRA...
...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Uma das victimas da superstição

S. Onofre, coitado, está na ordem do dia, para todas as mandigas deste seculo de progresso e civilização.

Que contraste!

S. Onofre, disse um Padre Mestre, foi eremita que, durante 70 annos, viveu no deserto da Thebaida, no Egypto. Lá encontrou S. Pafuncio, que lhe escreveu a admiravel vida de austera penitencia, pelo anno de quatrocentos.

Seu nome vem do Martyrologio Romano, é santo reconhecido pela Igreja; portanto, é licito e louvavel veneral-o e invocar a sua intercessão junto de Deus.

Ser devoto de S. Onofre não é, pois, superstição, desde que essa devoção se exerça na devida fórma, e não por praxes supersticiosas.

E estas—é triste dizel-o existem entre catholicos devotos de S. Onofre.

Uma dellas é collocar, diante de sua imagem, pratinhos de barro com cachaça, para o santo beber.

A cachaça se evapóra, e o devoto e os tôlos supersticiosos dizem que o santo bebeu mesmo!... Isso é renovar usos pagãos, indignos de quem foi baptisado. E é tambem peccado.

Outra praxe supersticiosa é carregar a imagem do Santo na bolsa, na crença de assim, nunca faltará dinheiro.

As moças casadoras que se vêm em difficuldade para achar noivo, trazem comsigo a imagem, para que o Santo a ajude no namoro...

Coitado de S. Onofre! nunca bebeu cachaça, nunca teve dinheiro, nunca namorou, e, agora, lhe attribuem tudo isso! Isso é injurioso!

E quando á recusa do vigario de benzer a imagem, é muito justa, não por ser S. Onofre, mas por não estar nas devidas condições.

Essas minusculas estatuetas de S. Onofre, que por ahi andam, geralmente, são seus verdadeiros aleijões, umas caricaturas grotescas, que mal apresentam figura humana.

Então, quando o Padre o faz notar, lá vem a allegação de que «santo quanto mais feio, mais milagroso», e elle é censurado por não ter respeito ao Santo».

E o Padre Mestre conta que, muitas vezes, perguntava a quem lhe trazia, para benzer, taes figuras estropeadas, sobretudo, quando, eram moças: «Quereria que a representasse desse geito, ou que dissesse que cousa tão mal feita é seu retrato?»

Ante a resposta negativa, rematava o Padre Mestre:

«Pois, então, tenha, ao menos, tanto respeito ao Santo, como a si mesma».

Coitado de S. Onofre. Quanto mais progresso mais civilização, mais superstição!

Os prazeres, dizia o Padre Antonio Vieira, são as vesperas dos pesares.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma a Deus!

Dae, pois esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos as obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Amor sincero

(Ao amigo Silvio Diniz)

"O Amor é o eterno assumpto, sempre novo e sempre velho, de todos os tempos e de todos os logares. E' o thema inexgotavel, que tem inspirado as obras mais notaveis que o engenho humano tem produzido—poemas, versos, romances afamados, tragédias, dramas, operas lyricas, estatuas assombrosas, télas notaveis, quadros incomparaveis, compendiosos tratados scientificos, eruditissimas monographias, volumes e mais volumes, paginas de sciencia e de simples phantasia.

Todos os poetas, desde os antigos trovadores, os bardos primitivos, os rhapsodos das antigas eras, todos os tragicos, dramaturgos, os autores, pintores, medicos, em uma palavra: todos os intellectuaes de todo o mundo, occuparam-se, occupam-se e occupar-se-ão desse momentosissimo problema.

A propria religião, com os seus dogmas, os seus credos, as suas orações, baseia-se no Amor.

Percorra-se toda a literatura religiosa; e em cada parte, cada capitulo, cada linha se encontrará o Amor.

O Amor sempre. O Amor por principio, por base e por fim.

Muito se tem escripto sobre o Amor, muito se escreve todos os dias, a todas as horas, e muito, muitissimo resta ainda dizer.

O Amor nasceu com o primeiro homem e com a primeira mulher, e só morrerá com o ultimo homem e a ultima mulher, ou mesmo mais, com o ultimo ser vivo, o derradeiro ente, seja animal, vegetal ou mineral.

Por isso o Amor é o sentimento mais sublime da humanidade.

O Amor é tudo. Move-se tudo, movem-se todos ao influxo do Amor.

Jesus Christo morreu na Cruz, por amor do genero humano.

E não ha quem não ame. Nunca houve, não existe, não poderá haver quem não ame, não tenha amado ou não venha a amar.

Shakespeare exclamou: "O amor habita nas almas puras, como o verme roedor se colloca no botão da mais bella rosa".

Platão diz: "Não ha pessôa que seja tão malvada a quem o amor não faça um Deus pela virtude".

Applaudido é Handetot quando pronuncia: "A vida não devia ter outro limite sinão o amor: todo aquelle que ainda pudésse amar, deveria viver".

Rochester manifestou: "O amor faria adorar Deus n'um paiz de atheus".

"A historia do amor é a historia do genero humano", affirma Nodier.

E você, mui illustre amigo, sentirá com forças de affirmar, sem receio de engano, que não é uma simples sympathia que lhe attrahe para a Agricultura, mas sim o amor acrisolado e puro que dedica a carreira de seus affectos.

Ama-a com fervor, meu amigo:

"Nada ha melhor que a Agricultura, nada mais util, agradavel e digno de um homem livre".

Ama-a "porque o Brasil só será um paiz independente, no verdadeiro sentido desta palavra, quando os seus filhos se compenetrarem que é cultivando os campos que mais poderão engrandecel-o".

Ama-a com sinceridade.

E ella será o anjo da guarda de seu futuro ditoso".

Osmar.

A inveja é a maior homenagem que a inferioridade tributa ao merito.

Delegacia de Policia Especial

Recebemos o seguinte officio, que, com prazer, publicamos.

«Delegacia de Policia Especial de Diamantina, 10 de Junho de 1935.

Oficio nº 494.

Sr. Director do "Pão de S. Antonio."

Como estão se approximando os festejos religiosos das festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro, remetto-vos este, pedindo-vos que publiqueis nas columnas do vosso conceituado jornal as seguintes recommendações: Que prohibo, terminantemente, durante os festejos, fógos de bombas, bombons ou quaesquer destes que causam damno nos passeios ou na via publica, e que tomarei medidas enegicas e severas no caso em apreço, por que venha causar algum incidente perigoso.

Saudações.

O Delegado de Policia Especial.

Ten. José Cassiano.

1.000 CONTOS APOLICES DO ESTADO DE
500 CONTOS MINAS
100 CONTOS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*

DIAMANTINA — MINAS

UM PRECIOSO ALBUM ARTISTICO INTEIRAMENTE GRATIS

O popular semanario "O MALHO" vae iniciar, em um dos seus proximos numeros, um dos mais originaes concursos que se têm effectuado no no Brasil.

Esse interessante certame, consta da distribuição gratuita de um album lindamente impresso, em alto-relevo e ouro, no qual deverão ser collocadas 25 copias fieis de quadros famosos de auctoria de pintores brasileiros já consagrados, que "O MALHO" publicará em numeros seguidos.

Além disso, no sorteio a realizar-se entre os concorrentes, serão distribuidos premios de grande valia, sendo que o primeiro é de 5:000$000, em mercadorias a escolher, em uma das grandes casas do Rio de Janeiro. Todos os vendedores d'O "MALHO", em qualquer localidade dos Estados, têm desses albuns para entrega, inteiramente gratis a todos os que desejarem conhecer as condições desse grande concurso. Si não o encontrarem, façam o seu pedido acompanhado de 1$200 em sellos postaes á Caixa Postal, 880—Rio.

Maria Marcelina de Menezes

Em Conselheiro Matta, após dolorosos soffrimentos, falleceu a 27 do mez p. passado, a sra. d. Maria Marcelina de Menezes, natural desta cidade, com 63 annos de edade, filha de D. Elisa Serafina de Menezes, já fallecida.

O seu digno irmão, que é funccionario da Central, agradece, por nosso intermedio, ao bom e caridoso povo de Conselheiro, o seu valioso prestimo, não só durante os incommodos da finada, como no acompanhamento do seu enterro.

Nossos pesames á familia enluctada.

Haley Circo

A' praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, desta cidade, está armado o Haley Circo, de propriedade de J. Ferreira e empresa do festejado artista Manoelito Olimecha.

A Companhia já nos tem proporcionado com diversas funcções, obtendo casa cheia.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

Antonio Camelo

Em Bello Horizonte, onde residia, ha muitos annos, falleceu, no dia 11 do cadente, o sr. Antonio Pio da Costa Camelo, chefe de tradicional familia diamantinense.

O finado, que contava 80 annos de edade, era funccionario dos Correios.

Pae dos drs. João e Porphyrio Camelo, já fallecidos, deixa muitos outros filhos.

A' distincta familia do venerando e pranteado conterraneo, enviamos sinceras condolencias.

Gymnasio Diamantinense

Começaram hontem, as férias parciaes desse conceituado instituto de ensino e educação.

Foi concedida aposentadoria á professora do Grupo Escolar desta cidade, d. Modestina Falci.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Maio de 1935

—4ª SERIE—

1º Logar

Proc. Arquimedes Motta nº 14, Italo Felicio dos Santos nº 36.

Applic. Arquimedes Motta nº 14.

—3ª SERIE—

1º Logar

Proc. Giovanni dos Santos nº 45, Ilo J. de M. Duarte nº 60.

Applic. José E. Perpetuo nº 117.

2º Logar

Proc. Hugo Lopes nº 46, Joffre Eulalio nº 104, José Edson Perpetuo nº 117.

Applic. Hugo Lopes nº 46.

3º Logar

Proc. Gilson E. de Sousa nº 103, Lourival Amarante nº 105.

Applic. J. de M. Duarte nº 60.

—2ª SERIE—

1º Logar.

Proc. Ronald Spangler nº 47, Roy Spangler nº 48, Erico Mandacarú Guerra nº 80, José Mandacarú Guerra nº 91, Jadyr Mandacarú Guerra nº 91, Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92, Hely Almeida nº 100, José Expedicto nº 97.

Applic. José Mandacarú Guerra nº 91.

2º Logar

Proc. Rodrigo Pimenta nº 34, Murillo Almeida nº 58, Felix P. de Andrade nº 98, Gentil de Freitas Branco nº 119.

Applic. Hely Almeida nº 100.

3º Logar

Proc. Geraldo R. Motta nº 113.

Applic. Jadyr Mandacarú Guerra nº 92.

—1ª SERIE—

1º Logar

Proc. José Elias Carneiro nº 7, Layre Moreira nº 81, Milton Meira nº 118, Pedro Belizario nº 12.

Applic. José Elias Carneiro nº 7.

2º Logar

Proc. Reynaldo Pimenta nº 33, Geraldo Avila nº 68.

Applic. Lahyre Moreira nº 81.

3º Logar

Proc. José de A. Flexa nº 69.

Applic. Milton Meira nº 118.

—CURSO DE ADMISSÃO—

1º Logar

Proc. Carlos A. Almeida nº 50.

Applic. Joaquim Carneiro nº 35.

2º Logar

Proc. Antonio A. Fernandes nº 6.

Applic. Caio Leão nº 29.

3º Logar.

Proc. Affonso Carvalho nº 24, João Baptista Diniz nº 96.

Applic. João Baptista Diniz nº 96.

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

QUADRO DE HONRA

PROCEDIMENTO

1º Logar

Giovanni J. dos Santos nº 45, Pedro Belisario nº 12.

2º Logar

Reynaldo Pimenta nº 33, Geraldo Avila nº 68.

3º Logar

Hugo Lopes nº 46, Rodrigo Pimenta nº 34.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Jorge e filhas, d. Annita Jorge Motta e senhorinha Maria da Conceição Jorge.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Mme. Hel. Antipolf, professora do Curso de Aperfeiçoamento do Estado; d. Maria Dolôres da Matta Vidigal e filho Evandro, Walter Brandão, Savio Neves, d. Maria de Lourdes Moura Diniz.

De Curvello, Jacintho Leite de Faria e exma. sra.

Chegou á cidade e nos deu o prazer de sua visita o nosso estimado e venerando amigo, major Bento Velloso de Araujo, residente no districto de Mercês de Diamantina.

Foi transferido para agente da Estação da Central desta cidade o distincto funccionario, sr. Narciso Augusto de Menezes, que já se acha entre nós, com sua exma. familia.

Esteve na cidade o sr. Laudelino Thiago da Cruz, residente em S. João da Chapada.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE EXTRAÇÃO

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

Nº	Nome dos contribuintes	Total dos impostos	Discriminação
1	Antonia Andrelina Botelho	3$000	Predial
2	Antonio Domingues de Oliveira	78$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000; predial, 3$.
3	Artur Fernandes de Oliveira	1$800	Predial
4	Antonio Rodrigues da Fonseca	10$000	Moinho
5	Companhia Brasileira Diamantifera	3:000$000	Industria extrativa de diamantes.
6	Constancia Maria dos Reis	3$000	Predial
7	David Draper	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
8	Francisco Ferreira da Costa	2$700	Predial
9	Firmino Arcanjo Guedes	110$000	Predial, 5$000; negocio de generos, 6ª. classe, 100$000; licença, 5$000.
10	Francisco da Costa Coelho	3$000	Predial
11	Francisco Bemfica	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
12	Francisco Ramos Florencio	3$000	Predial
13	Francisco Elias da Cruz	3$000	«
14	Geraldo Nepomuceno de Assumção	3$000	«
15	Herds. de Coriolano Cesar	3$000	«
16	« « Joaquim Martins Maia	3$000	«
17	Herds. de Eunapio Pereira Reis	3$000	«
18	Herds. de João Antonio Pimenta	3$000	«
19	Herds. de Rodrigues Guedes	3$000	«
20	« « Julio Francisco da Cruz	1$800	«
21	Herds. de Sebastião F. Rodrigues	1$800	«
22	Herds. de Julio Pereira de Araujo	1$800	«
23	Francisco Florencio	3$000	«
24	Augusto Rodrigues Fonseca	1$800	«
25	Jesuina Augusta de Jesus	3$000	«
26	João Guedes da Silva	28$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000; predial, 3$000.
27	João Alves Cardoso	5$000	Predial
28	João Aladel da Cruz	3$000	«
29	José Mateus da Cruz	565$000	Negocio de fazendas, 5ª classe, 150$000; licença, 5$000; aguardente, 125$000; licença para aguardente, 20$000; negocio de diamantes, 200$000; rancho, 30$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000; predial, 15$.
30	José Sergio Botelho	255$000	Negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000; moinho, 10$000; negocio de diamantes, 200$000.
31	José Jorge	3$000	Predial
32	José Marcelino da Silva	3$000	«
33	José Joaquim dos Reis	210$000	Negocio de generos e bebidas, 9ª. classe, 60$000; licenças, 25$; aguardente, 125$000.
34	José Ferreira	10$000	Moinho
35	João Lopes Figueiredo	250$000	Negocio de bebidas, 8ª classe, 100$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$000.
36	José Paulino Moreira Filho	4$500	Predial
37	Jacinta de Araujo Lima	5$000	«
38	Jacinta de Assis Ferreira	3$000	«
39	Joaquim Rocha Ribeiro	3$000	«
40	Joaquim de Assis Porto Sobrinho	3$000	«
41	José Cesar Alves Pereira	3$000	«
42	Julio Cesar Alves Pereira	1$800	«
43	João Florencio	1$800	«
44	Joaquim José Pimenta & Cª	45$000	Negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000.
45	Julia Ana Sampaio	1$800	Predial
46	João Antonio Pimenta	30$000	Rancho para tropas.
47	José Domingues Oliveira	45$000	Negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000.
48	Julia Ferreira da Costa	5$000	Predial
49	João Bento da Cunha	4$000	«
50	João Ferreira da Silva	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença; 5$000.
51	Lucas Lopes Figueiredo	29$000	Moinhos, 20$000, predial, 9$000.
52	Luiz Guedes da Silva	3$000	Predial
53	Maria Cecilia Ferreira	35$000	Negocio de generos, 9ª classe, 30$000; licença, 5$000.
54	Maria Loiola Pimenta	3$000	Predial
55	Manoel Elias de Sousa	3$000	«
56	Manoel Guedes da Silva	3$000	«
57	Mariquinhas de tal	4$000	«
58	Maria Augusta Pimenta	1$800	«
59	Malvina Gomes	3$000	«
60	Oliveira Mauricio	3$000	«
61	Pedro Bento da Cunha	50$000	« Criador de gado, mais de 20 cabeças.
62	Querobina Guedes	10$000	Moinho
63	Querobim Xavier Passos	3$000	Predial
64	Raymundo Elisiario Santos	3$000	«
65	Rodolfo Andrelino Moreira	3$000	«
66	Sociedade Minas Serrinha Limitada.	3:010$000	Extração de diamates, 3:000$000; moinho, 10$000.
67	Viuva Marcos Luiz	10$000	Moinho

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico o seguinte:

A Prefeitura Municipal não fornece passes a ninguem, sendo excusado procurar o Prefeito para tal fim.

A matança de cães vadios se fará permanentemente. Quem tiver seus cães de estimação, que os traga presos ou de açamo, porque, do contrario, serão mortos, na conformidade do artigo 4º, § 4º, do decreto nº 18, de 5 de agosto de 1931.

A referida lei está sendo rigorosamente executada na parte que proibe animais vagarem pelas ruas e praças da cidade. Os animais encontrados na via publica serão apreendidos e conduzidos ao deposito da Prefeitura, onde deverão ser procurados pelos respectivos donos, dentro do praso de dois dias.

A entrega do animal recolhido só se fará mediante o pagamento da multa de.... 20$000 e mais as despesas de sua alimentação.

Findo o referido praso, será o animal vendido em hasta publica e, se não houver licitante, dar-lhe-á a Prefeitura o destino que lhe parecer conveniente.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 27 de maio de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—27. V. 1935.
José Rosa de Mattos, Prefeito.

8—2

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar", a 10$,

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—2.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe da,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.,

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer a grandiosa O...?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

10—8.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA ***Casa Coelho***
PRAÇA DO MERCADO

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia ..... 36$

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.